

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



RELAÇÃO DOS COMPORTAMENTOS DE DESLOCAMENTO E PESCA DO BOTO-CINZA, *Sotalia guianensis* (VAN BENÉDÉN, 1864) (CETACEA: DELPHINIDAE) COM ESTADO DE MARÉ E PREFERÊNCIA DE ÁREA, NA REGIÃO DA BARRA DO PARAGUAÇU, BAHIA

Vaz, L. A.¹; Bauer, L. M.²; Reis, M. S. S.³

1. Faculdade de Tecnologia e Ciências; 2. Instituto Mamíferos Aquáticos; 3. Instituto Mamíferos Aquáticos

Palavras-chave: boto-cinza, *Sotalia guianensis*, pesca, deslocamento, Barra do Paraguaçu

Os dados comportamentais de deslocamento e pesca da população de *Sotalia guianensis* da Barra do Paraguaçu, baía de Todos os Santos, foram utilizados com o objetivo de analisar as possíveis relações existentes entre a preferência de área e estados de maré com tais comportamentos, bem como a direção do deslocamento (entrando ou saindo do estuário) com essas variáveis, comparando os resultados entre os meses do ano. Para isso, os dados de janeiro a dezembro de 2008 foram cedidos pelo Instituto Mamíferos Aquáticos. A coleta dos dados foi feita através de observação de um ponto fixo localizado a 47 metros de altura, com o auxílio de binóculos de 20 x 50 mm. A área da coleta foi dividida em quatro sub-áreas (I, II, III e IV). Foi utilizada a metodologia de varredura instantânea (scan) e grupo focal, com duração de cinco minutos cada focal, alternando com a varredura de um minuto, sendo a observação total diária de aproximadamente 6 horas. Para a análise das relações entre as amostras e as variáveis foi utilizado o método ANOVA two-way. Foram encontradas para os dois tipos de comportamento uma preferência pela área II e, em relação à maré, a maior ocorrência de ambos os comportamentos foi encontrada na maré de enchente, seguida pela maré vazante, seca e cheia, em ordem decrescente. Os meses de maior avistagem foram de janeiro à maio, para ambos os comportamentos, e no mês de dezembro para pesca. Para a direção do deslocamento foram observados os mesmos resultados em relação às marés e, em relação aos meses, ambas as direções foram mais observadas nos meses de janeiro à maio. Os botos apresentaram, tanto para deslocamento como para pesca, uma diferença significativa em uma escala temporal mais ampla (meses), porém não foi observado um padrão em relação aos meses considerados secos nem aos considerados chuvosos, o boto realizou os comportamentos em ambas as condições. A Barra do Paraguaçu é um local de intensa atividade da população de boto-cinza da região e é de extrema importância que se desenvolvam mais estudos em relação às possíveis variáveis que influenciam na utilização da área e no seu comportamento, podendo assim disseminar as informações e realizar um planejamento adequado para a região.